

Jornal



Internet rápida em todo o ES até 2018

Folha do Caparaó (*Guacui / ES*) - Geral | Página: 6 - **Veiculado em:** 21/01/2016 - **Clipado em:** 22/01/2016
09:56:55

Matéria



INTERNET RÁPIDA EM TODO O ES ATÉ 2018

Ministro das Comunicações vem ao Estado e garante universalização da banda larga até em áreas mais remotas do Espírito Santo

ADI/JORNALISMO ESTADO

Até o final de 2018 a internet rápida será realidade em todo o Espírito Santo. Além disso, a rede de fibra óptica será estendida para todos os 78 municípios. Ontem (20), durante visita ao Estado, o ministro das Comunicações, André Figueiredo, anunciou a meta de universalização da banda larga nas cidades capixabas. O ministro garante que a medida vai levar o sinal até as regiões mais remotas.

Para 2016, existem 19 projetos aprovados pelo Ministério das Comunicações para o Espírito Santo. Essas iniciativas visam melhorar o acesso à internet e envolvem um investimento indireto do Governo Federal, que garantiu a isenção tributária de R\$ 130 milhões para as

operadoras de celular, que usarão os recursos na construção da estrutura necessária para expandir o sinal de celular e banda larga durante o ano corrente.

Além dos investimentos indiretos, o Ministro garantiu que recursos diretos do Governo Federal e Estadual irão impulsionar a inclusão de todos os municípios do Estado na rede de fibra óptica. “O governador Paulo Hartung já nos demandou o projeto em conjunto com a Telebrás e Prodest [Instituto de Tecnologia do Espírito Santo]. Já tivemos uma reunião em Brasília. No mês de fevereiro virá uma equipe do Ministério das Comunicações e Telebrás para que possamos fazer uma projeção de

cinturão digital junto aos pequenos provedores”, disse o ministro.

“André Figueiredo trouxe uma importante notícia que é a expansão da instalação de fibras óticas. Essa medida possibilita a extensão da internet banda larga em todos os 78 municípios do Estado. Neste mundo globalizado e integrado que vivemos, é uma medida importante que abre janelas de oportunidades e condições de igualdades para os capixabas”, destacou o governador Paulo Hartung.

O ministro (deputado federal pelo PDT) chegou ao Estado na terça (19) e jantou com partidários da executiva estadual de seu partido. Ontem (20) a agenda oficial incluiu uma passagem pelo Palácio Anchieta e pela Assembleia Legislativa.

“NOSSA AÇÃO DE UNIVERSALIZAÇÃO NÃO COMPREENDE SÓ A SEDE DOS MUNICÍPIOS”

Ministro das Comunicações defende mudança de legislação como parte de um processo da universalização da banda larga que vá além das zonas urbanas

ADI/JORNALISMO ESTADO

A banda larga e a telefonia móvel são operadas apenas em regime privado no Brasil. As operadoras não possuem obrigações de universalização dos serviços para as zonas rurais. Hoje a obrigatoriedade legal de sinal das operadoras de telefonia se limita a circunferência de 30 quilômetros (km) da sede dos mu-

nicipios. Sendo assim, a abrangência do sinal determinada legalmente não contempla áreas rurais na maioria das localidades. Resultado: a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) lista 11 cidades do Espírito Santo entre os municípios brasileiros que possuem área rural atendida por banda larga e celular.

Em visita ao Estado feita ao Espírito Santo, o ministro André Figueiredo garantiu que isso vai mudar. “Concluimos uma consulta públi-

ca na última sexta (15 de janeiro) onde, até o final do mês de março, queremos enviar novo marco regulatório das comunicações ao Congresso Nacional. Ele contempla justamente a universalização da banda larga”, disse. “Dentro desse cronograma esta prevista mudança na legislação que vai ser enviada ao Congresso Nacional ainda nesse trimestre”.

Leia trechos da entrevista coletiva concedida pelo ministro:



Áreas remotas do Espírito Santo e do Brasil ainda possuem dificuldades de acesso rápido a rede de computadores. Que ações o Ministério das Comunicações vai realizar para implementar o processo e universalização



da internet em todas as regiões do Estado?

Trabalhamos justamente na perspectiva de que possamos, aqui no Espírito Santo, fazer o piloto de levar fibra ótica aos 78 municí-

pios do Estado. Hoje chega basicamente a 45%. Existe um compromisso do Governo Federal, do Governo Estadual, juntamente com a Telebrás e a Prodest, para realizarmos esse projeto que terá início ainda em 2016. Queremos chegar com fibra ótica a 70% dos municípios brasileiros que corresponde a 95% da população até o final de 2018. Aonde não conseguirmos chegar com fibra ótica, chegaremos via satélite que será lançado até o final deste ano.

Essas medidas irão garantir o acesso mesmo em áreas re-

motas?

O Brasil vai lançar seu primeiro satélite em uma ação conjunta do Ministério da Defesa e Ministério das Comunicações. Isso vai fazer com que a internet rápida possa também chegar a regiões mais remotas. No Espírito Santo, um Estado desenvolvido e com dimensões não muito grandes, queremos fazer com que essa “grande estrada do desenvolvimento”, como disse o governador Paulo Hartung, seja construída inicialmente aqui para todos os municípios.

Conclui na página seguinte.

Quais serão as medidas previstas ainda para 2016 no sentido da uni-

1997. Supunha-se levar orelhões a cidades com mais de 100 habitantes.

versalização da banda larga em todo o Espírito Santo?

Temos 19 projetos já aprovados para o ano de 2016 dentro do regime especial do Programa Nacional de Banda larga que importam a isenção tributária de R\$ 130 milhões. É um investimento indireto. Ao mesmo tempo, volto a dizer que, em conjunto com o Governo Estadual, queremos fazer uma grade ação que leve fibra óptica para todos os municípios. Esse cinturão digital chegaria aos municípios através dos pequenos provedores. Hoje temos mais de 100 pequenos provedores aqui no Espírito Santo. Isso vai proporcionar a chegada da fibra óptica não somente a sede dos municípios, mas também a distritos.

A legislação atribui que um município está atendido pela internet quando um raio de 30 quilômetros ao entorno de sua sede tem acesso ao serviço. Porém, algumas cidades não concentram a maioria de sua população residindo no perímetro urbano. A legislação precisaria de aprimoramentos que garantam o acesso das regiões ditas remotas à rede mundial de computadores?

Concluimos uma consulta pública na última sexta (15 de janeiro) onde, até o final do mês de março, queremos enviar novo marco regula-

Isso foi atingido. Agora queremos universalizar banda larga. Dentro desse cronograma está prevista mudança na legislação que vai ser enviada ao Congresso Nacional ainda nesse trimestre.

Então mesmo os moradores de áreas remotas terão esse sinal de internet rápida?

Essa é a ideia. Volto a dizer, não apenas com fibra, mas também como nosso satélite que vai cobrir todo o território nacional. Nossa ação de universalização não compreende só a sede dos municípios ou o raio de 30 quilômetros que hoje é determinado pela atual legislação.

Qual o cronograma da chegada da fibra óptica a todos os municípios?

Quatro municípios capixabas estão dentro do programa Cidades Digitais já para 2016. São as cidades de Afonso Claudio, Ecoporanga, Pinheiros e Santa Maria do Jetibá. Todos se habilitaram em chamadas públicas. O programa prevê a interligação dos principais equipamentos públicos. Postos de saúde, secretarias municipais, escolas e praças públicas com fibra óptica, ou seja, internet com velocidade. Volto a dizer que o governador Paulo Hartung já nos demandou o projeto e conjunto com a Telebrás e Prodest. Já tivemos uma reunião em Brasília. No mês de feve-

via o novo marco regulatório das comunicações ao Congresso Nacional. Ele contempla justamente a universalização da banda larga. Ele vem em substituição do marco da telefonia fixa, de

BRASÍLIA, 1º DE FEVEREIRO. NO MES DE FEVEREIRO VIRÁ UMA EQUIPE DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES E TELEBRÁS PARA QUE POSSAMOS FAZER UMA PROJEÇÃO DE CINTURÃO DIGITAL JUNTO AOS PEQUENOS PROVEDORES.